

ASTROS NO CÉU, CIÊNCIA NA TERRA: EXPEDIÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE CRIANÇAS EM COMUNIDADE TRADICIONAL RIBEIRINHA

Rannize A. Ramos^{1*}, Joyce M. Mesquita²

^{1 e 2}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA

*e-mail: rannizeramos@acad.ifma.edu.br

Este trabalho apresenta parte dos resultados do projeto de pesquisa intitulado “Clube de Ciências Tapuio: alfabetização científica de crianças às margens do Rio Preguiças”, desenvolvido no povoado Tapuio, município de Barreirinhas – MA. O projeto busca promover a alfabetização científica de crianças por meio da criação de um Clube de Ciências, utilizando brincadeiras investigativas, experimentos de baixo custo e expedições científicas. Neste resumo, discute-se a experiência da expedição “Astros no Céu, Ciência na Terra”, realizada em junho de 2025 na comunidade Tapuio, envolvendo licenciandos do curso de Ciências Biológicas do IFMA e crianças da localidade. Foi organizada uma mostra científica com experimentos elaborados em disciplinas de Física Geral e Química Geral, abordando temas como movimentos, energia, ondas e fenômenos físicos e químicos. Paralelamente, realizou-se observação astronômica com telescópio, possibilitando às crianças contato direto com o céu noturno. A dinâmica consistiu inicialmente na visita das crianças a cada equipe expositora, onde assistiam às apresentações e recebiam explicações dos fenômenos; em seguida, de forma lúdica e interativa, por meio de jogos e problematizações, eram desafiadas a aplicar os conhecimentos construídos. Embora o público-alvo fosse prioritariamente as crianças, observou-se também a participação de adultos da comunidade, especialmente pais e responsáveis, que interagiram espontaneamente com as atividades. Os resultados evidenciaram forte engajamento das crianças, que demonstraram curiosidade, interesse e disposição em participar das experiências. Mesmo com liberdade para escolher quais equipes visitar, a maioria optou por interagir com todas as sete apresentações, indicando que o formato atrativo e prazeroso favoreceu a permanência e o envolvimento no espaço científico. A experiência contribuiu não apenas para ampliar o contato das crianças com conceitos das ciências naturais, mas também para aproximar a comunidade do processo de alfabetização científica. Conclui-se que a expedição científica é um espaço significativo de aprendizagem e socialização, revelando o potencial de ações contextualizadas e interativas para despertar o interesse pela ciência desde a infância [1, 2]. Além disso, a participação dos adultos sugere que tais práticas podem extrapolar o público infantil e alcançar a comunidade como um todo, fortalecendo o vínculo entre ciência e território.

Figuras 1, 2 e 3: Registro da expedição “Astros no Céu, Ciência na Terra”



Fonte: acervo das autoras.

Agradecimentos: À FAPEMA, pela concessão de bolsas de iniciação científica.

[1] Lorenzetti L. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. UFSC, 1ª ed., 2000, Brasil.

[2] Sasseron L.H. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, 17, 2015, 49.